



URGENTE

SUBSÍDIOS PARA AS REUNIÕES DE REPRESENTANTES

Nossa luta é por ganho real de salários, valorização e qualidade da educação

Reuniões de representantes discutem calendário do movimento

As reuniões de representantes que se realizam neste dia 20/03 têm as importantes tarefas de avaliar as atividades desenvolvidas durante a greve nacional convocada pela CNTE (17, 18 e 19/03) e projetar novas iniciativas visando a realização de uma massiva e representativa assembleia estadual no dia 28/03.

Nossa assembleia estadual discutirá as perspectivas da campanha salarial e educacional 2014, cujo lema é **“Empregos dignos, salários, condições de trabalho e saúde para o magistério”**. Na pauta das reuniões de RE/RA, a definição sobre a realização ou não de uma greve por tempo indeterminado para a conquista de nossas reivindicações (**veja quadro**). Deve prevalecer, obviamente, a vontade e a disposição da base da categoria. Por isso, cabe aos representantes organizarem visitas às escolas para conversar com os colegas, expor os dados e as avaliações sobre a situa-

ção da escola pública e do magistério e debater propostas e sugestões.

Neste processo, devemos manter o diálogo com os pais, os estudantes, as famílias e a sociedade, para que a luta pela qualidade da educação seja assumida por todos os segmentos sociais. Precisamos sensibilizar a sociedade para a importância da valorização dos professores e demais profissionais da educação para que sejam atendidas as necessidades e expectativas e dos usuários da escola pública.

Pesquisa da APEOESP sobre a qualidade da educação

Na segunda-feira, dia 24/03, às 10 horas, na Casa do Professor, divulgaremos pesquisa sobre a qualidade de ensino na rede estadual, realizada em parceria pela APEOESP e pelo Instituto Data Popular. Esta pesquisa trará dados contundentes

que poderão contribuir para que nossa campanha pela melhoria das condições de trabalho e de ensino-aprendizagem e pela valorização do magistério possa ampliar-se e ganhar novos contornos.

Conquistas da categoria

A avaliação que prevalece na diretoria da APEOESP é a de que avançamos nos últimos anos. Estamos longe do ideal, mas não podemos menosprezar os resultados das lutas e esforços dos professores.

Assim como a greve de 2010 nos levou, em 2011, à completa incorporação de todas as gratificações e à instituição de reajustes anuais de salários (que repuseram parte importante de nossas perdas), a greve de 2013 produziu mudanças na situação dos professores da categoria F e O, levou à realização do maior concurso da rede (mais de 330 mil inscritos e 116 mil aprovados, para 59 mil vagas); fez com

que o governo concordasse com o direito ao IAMSPE para o professor da categoria (que ainda precisa ser transformado em lei, pois o governo inseriu este direito em projeto com o qual não concordamos, pois transforma o IAMSPE em autarquia e privatiza); conseguimos barrar a privatização do IAMSPE e o faremos de novo; foi instituída lei que permite converter parte da licença-prêmio em dinheiro; e outras mudanças que ainda estão se processando.

Pela equiparação salarial com as demais categorias de nível superior

Hoje, nossa luta é por ganho real de salários. Estudos do DIEESE, que constam em cartaz afixado nas escolas, mostra que nossa profissão, sendo a mais importante – pois forma todos os demais profissionais – recebe a menor remuneração entre as de nível superior. Enquanto a média salarial dos demais profissionais é **de R\$ 4.247,48, recebemos, em média, R\$ 2.422,58**. Queremos um plano de ganho real de salários que nos leve à equiparação com as demais profissões de nível superior dentro de um período, chegando a 75,33% de reajuste sobre a base salarial atual. Obviamente, sem deixar de repor a inflação que venha a ocorrer.

Continuamos na luta pela implantação da jornada do piso

Na nossa pauta, a implantação da jornada do piso continua a ocupar um lugar central. Tempo para preparar aulas, formação continuada, elaboração e correção de provas e trabalhos é fundamental para que os professores possam ministrar boas aulas. Não apenas temos cobrado com insistência do Secretário da Educação que cumpra a lei, como temos ação judicial em tramitação no Supremo Tribunal Federal com grande expectativa de um resultado favorável.

Dedicação plena e exclusiva

Há, na pauta da APEOESP com o governo, a discussão sobre a instituição do regime de dedicação plena e exclusiva. O governo fala em instituir concursos públicos para este novo regime, com um salário 75% superior ao atual para quem se dedicar a apenas uma escola. Houve compromisso de que poderemos analisar o texto do projeto para nos posicionarmos, mas a APEOESP ainda não o recebeu. Tão logo isto ocorra, vamos debater o projeto nas instâncias do Sindicato e com a categoria.

Aposentadorias

Outra frente de luta importante diz respeito aos aposentados. Nossa pressão fez com que o governo implantasse um novo sistema integrado entre a SEE e a SPPrev para alimentação dos dados para as aposentadorias diretamente das escolas. A SEE assegura que isto já deu celeridade aos processos, mas temos recebido denúncias de morosidade. Reafirmamos que as subseções devem informar à Sede Central sobre esses casos, para que possamos cobrar providências da Secretaria da Educação e da SPPrev.

Por uma carreira justa que atenda às necessidades do magistério

Avançamos na formulação de novas possibilidades de evolução e progressão na carreira no âmbito da comissão paritária. O professor poderá progredir por meio do memorial digital, além da prova. A minuta de decreto já seguiu para o governador. Na evolução funcional, o profissional do magistério poderá pontuar com a realização de projetos, itinerário formativo e outras formas. Mas queremos uma carreira que recupere e amplie nossos direitos. A base para esta discussão, já acordada com o Secretário da Educação, é a Lei Complementar 444/85, o Estatuto do Magistério.

APEOESP participa do ato das centrais sindicais

A CUT e demais centrais sindicais realizarão, no dia 9 de abril, a 8ª Marcha da Classe Trabalhadora, sob o lema “Trabalhadores unidos por mais direitos e qualidade de vida”. A marcha sairá da Praça da Sé, às 10h e seguirá até o vão livre do MASP, na Avenida Paulista.

Filiada à CUT, a APEOESP participará do ato das centrais levando também as questões da educação. As subseções devem organizar delegações.

NOSSAS REIVINDICAÇÕES

- **Por um plano de ganho real de salário – salário-mínimo do DIEESE (R\$ 2.748,22) sobre o salário do PEB I, rumo aos 75,33% de aumento necessário para a equiparação com categorias de nível superior**
- **Pela implantação da jornada do piso**
- **Por um plano de carreira que atenda às necessidades do magistério, tendo como parâmetro a LC 444/85**
- **Contra a contratação precária de professores – assegurar aos professores não efetivos os direitos dos professores da categoria F**
- **Contra o fechamento de classes no período noturno**
- **Contra o projeto do governo que propõe transformar o IAMSPE em autarquia especial e privatizar**

Eleições APEOESP

Conforme deliberado pela reunião do Conselho Estadual de Representantes realizada em 21 de fevereiro, as eleições gerais para a Diretoria e para os Conselhos Estadual e Regionais de Representantes serão realizadas em

06 de maio de 2014.

Conforme Regimento aprovado, as Comissões Eleitorais Regionais deverão ser eleitas na Reunião de RE/RA, que ocorrerá em **20/03**, constituída por **05 associados** que

atuarão como membros efetivos e mais **05 associados** que atuarão como membros suplentes.

Abaixo, orientações da Comissão Eleitoral Estadual.

ARTIGO 16 DO REGIMENTO ELEITORAL 2014

A Comissão Eleitoral Estadual informa que, devido o calendário geral da entidade não prever nova reunião de RR, antes das eleições, **é necessário** que a Executiva Regional encaminhe **para apreciação da RR do 20 de março**, o descrito no artigo 16 do Regimento Eleitoral:

“Artigo 16 – As Comissões Eleitorais Regionais, mediante aprovação da RR, estão autorizadas a fazer a distribuição

das urnas, tanto as destinadas à coleta dos votos para eleição da Diretoria Estadual Colegiada, como as destinadas à coleta de votos para eleição dos Conselhos Estadual e Regionais de Representantes, no dia anterior ao do pleito, objetivando prevenir para que não haja atrasos na coleta de votos. Deverá, por isso, alertar severamente para

que cada urna seja aberta no primeiro local de votação do roteiro, quando urna volante, na presença dos dois mesários, ou no caso de ausência de um dos mesários, na presença de ao menos dois associados, se a ausência mencionada puder comprometer o início das votações, observada rigorosamente as disposições do parágrafo 6º do artigo 19.”

AGENDA ELEITORAL:

10 a 20 de março	INSCRIÇÕES DE CANDIDATOS AO CER/CRR
20 de março	ELEIÇÃO DA COMISSÃO ELEITORAL REGIONAL
20 de março	HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES DE CANDIDATOS PELA REUNIÃO DE RE/RA
20 a 25 de março	DIGITAÇÃO CANDIDATOS E COMISSÃO ELEIT. REGIONAL E ENVIO DOS DOCUMENTOS
02 e 03 de abril	INSCRIÇÃO DE CHAPAS PARA DIRETORIA ESTADUAL (JUNTO À COMISSÃO ELEIT. EST.)
06 de maio	ELEIÇÕES DIRETORIA E CONSELHO DE REPRESENTANTES



Eleições 2014